

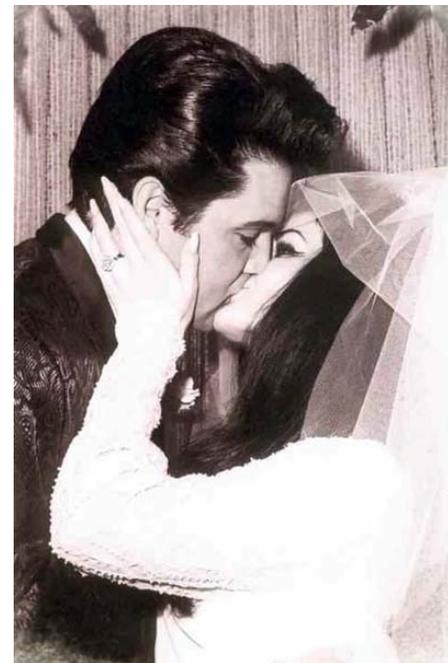
compactos, que eram pequeninos discos para divulgar os singles de um álbum. Os compactos vendiam milhões de cópias assim como os álbuns. Como Elvis era um cantor de sucesso mundial sua vendagem era algo astronômica! Vale lembrar que era uma época em que não havia Internet, nem todos os países tinham TV e mesmo assim a fama de Elvis conseguiu se espalhar até mesmo em países asiáticos! Os fãs mais antigos que compraram sua discografia em LP se viram tentados a comprarem a discografia também em CD! Desta forma, Elvis acabou vendendo mais discos depois de morto do que em toda sua carreira. Hoje é praticamente impossível um artista conquistar a marca de Elvis devido o CD ter substituído o LP. O CD é facilmente copiado em computadores caseiros o que facilita a pirataria. Também temos a Internet onde é possível fazer o **download** de praticamente tudo referente a vídeo e música. A facilidade em adquirir este material tem seu preço aos atuais ídolos que lutam contra a pirataria. Uma curiosidade que ainda envolve os fãs de Elvis e intriga os produtores é o fato dos fãs optarem em adquirir o original do que o pirata. O fã de Elvis só compra o pirata se o produto não estiver disponível no mercado, caso contrário compraria independente de preço. Muitos preferem o original para alavancar as vendagens dos produtos relacionados a Elvis. Desta forma, outros produtos serão estimulados a serem lançados também. Um belo exemplo foi o CD “**Elvis 30 # 1 Hits**” que alcançou mais de 40 discos de ouro em todo o mundo. Qual artista atual consegue uma façanha destas? Na época deste lançamento já havia se completado 25 anos de sua morte, mesmo assim alcançou esta marca!



O sonho de toda gravadora é ter um “**Elvis Presley**” no roll de seus artistas. É a certeza que sempre terá boas vendas mesmo que este artista pare de gravar ou chegue a falecer. O sucesso fonográfico de Elvis poderia ser ainda maior se não tivesse falecido tão cedo aos 42 anos. Artistas da geração de Elvis como **Mick Jaguer** ou **Paul MacCartney** gravam até hoje e vendem muito bem. Se Elvis estivesse vivo teríamos um fenômeno que o tornaria definitivamente invencível em vendagem de discos.

LARRY KING: Você gostava dele, como pessoa.

PRISCILLA PRESLEY: Como pessoa ele era maravilhoso. Ele era mesmo formidável. Era cheio de vida e tinha um grande senso de humor. Muito talentoso e muito cuidadoso com a família e com os pais. Esta era uma qualidade inquestionável sobre Elvis.



LARRY KING: Mas veja bem... eu nunca ouvi nenhuma palavra ruim a respeito dele...

PRISCILLA PRESLEY: Não.

LARRY KING: Não.

PRISCILLA PRESLEY: Sim.

LARRY KING: Ele tinha lá seus erros, mas...

PRISCILLA PRESLEY: Sim.

LARRY KING: Bem, agora você tinha um bebê. O quão bom ele era como pai?

PRISCILLA PRESLEY: Bem, eu era a disciplinadora.... Eu digo, ele não conseguia...

LARRY KING: Ele a mimava...

PRISCILLA PRESLEY: Ele a mimava, sim. Ele adorava crianças. E certamente ele a mimava e deixava a disciplina por minha conta. Eu era "a malvada" na história.... Então, claro, Lisa sempre queria estar com ele porque ela não tinha nenhuma regra dele que ela deveria seguir.... Ele a deixava ficar acordada até as 3 da manhã, sem banho, sem escovar os dentes... era eu quem ligava para saber: "tomou banho?" "escovou os dentes"? E ela respondia: "Claro, sim, com certeza já fiz!"

LARRY KING: Ele a levava às vezes para ficar com ele...

PRISCILLA PRESLEY: Sim, ela ia para Memphis, isso após nosso divórcio.